

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: ANSIEDADE (curso on-line) - 2ª Oferta - 2024-1

Curso de Extensão ON-LINE

Comissão Organizadora: Alexandro da Silva; Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias; Ivone Georg; Juliana Marcondes de Moraes; Marcio Sebastião Cardoso Horta; Mônica F. Botiglieri Moretti; Priscila Marçal Fé.

Ementa

Neste curso serão abordadas possibilidades de interpretação da ansiedade, esta envolve tanto sinais e sintomas dessa condição quanto outros aspectos não imediatamente relacionados.

Conteúdo programático

1º encontro: primeiras impressões, conhecendo os participantes

2º encontro: entendendo os sinais, o vocabulário das emoções na caracterização das ansiedades

3º encontro: a ansiedade no singular e as armadilhas da centralidade no sujeito

4º encontro: a produção histórica da ansiedade

5º encontro: compartilhamento de estratégias de enfrentamento e encerramento

Justificativa

Ansiedade é um conceito polissêmico e polimorfo que historicamente migrou do campo disciplinar da filosofia para a psiquiatria, sendo capturada pelo discurso da saúde como condição biomédica (MARTINHAGO & CAPONI, 2019).

A OMS (2022) em sua primeira revisão de nível mundial aponta a ansiedade como uma das condições de saúde mental mais proeminentes no quadro da condição geral da população. O estudo “World Mental Health Reporte. Transforming Mental Health For All” (WHO, 2022) aponta que a ansiedade, ao lado da depressão, foi potencializada a nível mundial dentre as condições de saúde no período pós-pandemia.

A V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES - 2018, o maior levantamento sobre perfil de estudantes das

universidades federais no Brasil, indicou que a ansiedade é a dificuldade emocional mais prevalente entre esta população. Entre os 83,5% daqueles que relataram lidar com dificuldades emocionais que interferiram na vida acadêmica nos 12 meses anteriores à pesquisa, 63,6% apontaram a ansiedade como um dos problemas enfrentados (FONAPRACE; ANDIFES, 2019).

Em uma revisão sistemática da literatura sobre ansiedade em estudantes do ensino superior, Soares e Santos (2020) identificaram que poucas vezes os estudantes são escutados em processos de pesquisa com foco na ansiedade. E ao lado disso, outras fontes de investigação não são comuns, para além da caracterização, da prevalência e da construção de instrumentos.

Nessa condição, todas as tecnologias de mitigação de seus efeitos giram ao redor do sujeito acometido por sinais e sintomas, criando um cenário marcado pela individualização da experiência que vai alimentar um ecossistema social e econômico marcado pelos rituais de cuidado biomédico, a indústria farmacêutica e terapêuticas centradas no sujeito do sofrimento.

Essa construção social marcada pela individualização da experiência tem como marca a opacidade e secundarização das incidências sobre a produção dos sinais e sintomas que historicamente rotulamos como ansiedade. Dessa forma, perguntas sobre outras formas de compreensão e cuidado dessa condição polimorfa parecem não fazer sentido, revelando necessidades interpretativas ligadas a outros circuitos disciplinares (MARTINEZ. 2000).

Como condição resultante de múltiplas incidências, a ansiedade demanda um debate amplo capaz de ampliar o repertório dos sujeitos, de modo que possam ter referências de superação ligadas às várias fontes dessa produção.

Metodologia

Este curso será ofertado na modalidade a distância, com ciclo de 5 encontros síncronos on-line pelo Google *Meet* intercalados com estudos dirigidos assíncronos disponibilizados no Google *Classroom*.

Atividades assíncronas: A visualização e leitura do material para estudo prévio configura-se como atividade assíncrona e visa a qualificação dos debates que ocorrerão nos encontros on-line (atividade síncrona).

O primeiro encontro (25/03) marca a abertura do curso. Para este não haverá material a ser consultado previamente pelos participantes. Para os encontros seguintes, o material será disponibilizado com uma semana de antecedência, sempre às segundas-feiras.

Carga horária: 15 horas

Atividades síncronas (encontros on-line): 10 horas

Atividades assíncronas (leituras e vídeos): 5 horas

Público-alvo: Graduandos da UNIFESP e Comunidade Externa.

Divulgação: será realizada no site da Praepa e redes sociais das equipes dos NAE, podendo ser compartilhado nas páginas dos campi da Unifesp e nas demais redes sociais da Unifesp.

Formas de seleção: Não há

Processo seletivo: as vagas serão preenchidas por ordem de inscrição.

Valor: Gratuito

Vagas: 40

Inscrições: de 04/03/2024 a 15/03/2024

Contato: orientacaoaosestudos@unifesp.br

Avaliação

Serão consideradas aprovadas as pessoas que participarem de ao menos 80% dos encontros síncronos ($\frac{4}{5}$). O controle de frequência será feito através do relatório sobre entrada dos(as) participantes no link, disponibilizado pelo Google Meet após o encerramento dos encontros.

Cronograma: Encontros on-line

25/03 (segunda-feira, **das 10 às 12 horas**)

Responsáveis: Alexandre da Silva e Comissão de Apoio à Aprendizagem

01/04 (segunda-feira, **das 10 às 12 horas**)

Responsáveis: Alexandre da Silva e Comissão de Apoio à Aprendizagem

08/04 (segunda-feira, **das 10 às 12 horas**)

Responsáveis: Alexandre da Silva e Comissão de Apoio à Aprendizagem

15/04 (segunda-feira, **das 10 às 12 horas**)

Responsáveis: Alexandre da Silva e Comissão de Apoio à Aprendizagem

22/04 (segunda-feira, **das 10 às 12 horas**)

Responsáveis: Alexandre da Silva e Comissão de Apoio à Aprendizagem

Outras Informações

Acesso ao encontro on-line (atividade síncrona): Uma semana antes da data marcada para o primeiro encontro on-line, os (as) estudantes receberão no e-mail cadastrado um convite, com o link para acesso ao Google Classroom e à sala (Google Meet).

O (a) estudante se compromete a não divulgar e compartilhar o link de acesso, evitando, dessa forma, a superlotação da sala, assim como invasões ou outros problemas.

O (a) estudante se compromete a fazer a leitura e o estudo do material enviado, previamente, como forma de preparo para os encontros on-line.

O (a) estudante se compromete a manter a câmera aberta durante os encontros on-line, e no caso de impossibilidade, manter o microfone disponível para interação com o grupo.

Referências

FONAPRACE; ANDIFES. **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos graduandos das IFES**. Brasília, 2019.

MARTINHAGO, F; CAPONI, S. Breve história das classificações em Psiquiatria. **R. Inter. Interdisc. INTERthesis**, Florianópolis, v.16, n.1, p.74-91 Jan-Abr 2019. ISSN 1807-1384 DOI: <https://doi.org/10.5007/1807-1384.2019v16n1p73>

MARTINEZ, A. H. **What's behind the symptom?**: On psychiatric observation and anthropological understanding. Routledge: England, 2000

WORLD mental health report: transforming mental health for all. Geneva: World Health Organization; 2022. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

SOARES, A.B.; SANTOS, Z.A. Revisão sistemática da literatura sobre ansiedade em estudantes do ensino superior. **Contextos Clínicos**, v. 13, n. 3, set./dez. 2020. doi: 10.4013/ctc.2020.133.13